



NOTA PASTORAL DO PÁROCO DE NOSSA SENHORA DA HORA

A PARÓQUIA E O NOVO CONFINAMENTO GERAL



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

CUIDAR AINDA MAIS UNS DOS OUTROS

15 janeiro 2021

Tendo em conta o novo confinamento geral, neste sucessivo estado de emergência, e a gravíssima situação de pandemia que vivemos, cumprindo as disposições legais (Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro), as atuais orientações da DGS, da Conferência Episcopal Portuguesa, do nosso Bispo diocesano, e atendendo ao dever humano e cristão de cuidarmos uns dos outros, venho, peço que tenham em conta o seguinte:

1. Os serviços de Secretaria Paroquial estão restritos e adstritos ao apoio logístico à frequência dos cursos ministrados pelo IAFP, a funcionar no Centro Paroquial.
2. A Marcação de intenção de Missas pode fazer-se à entrada da Igreja, antes das celebrações ou, previamente, por via telefónica ou por meios eletrónicos e digitais.
3. Os pedidos de marcação de exéquias, batismos e casamentos serão feitos, por via telefónica ou por meios eletrónicos e digitais, tendo em conta as regras do confinamento em vigor e as disposições da Conferência Episcopal, segundo a qual *“as celebrações de Batismos e Casamentos devem ser suspensas ou adiadas para momento mais oportuno, quando a situação sanitária o permitir”*.
4. O atendimento do pároco far-se-á por via telefónica ou por meios eletrónicos e digitais, não estando descartada, em caso de necessidade imperiosa, a possibilidade do contacto presencial, nos horários que precedem as celebrações da Eucaristia ou, em caso extremo, de celebração domiciliária da Unção dos doentes.
5. O atendimento espiritual e a celebração individual do Sacramento da Reconciliação far-se-á segundo as regras sanitárias vigentes, em sala arejada e em horário a combinar, entre o pároco e o(a) penitente.
6. Velórios e celebrações exequiais seguem as recomendações da Câmara Municipal de Matosinhos e de Delegação de Saúde local. Para os falecidos, vítimas da COVID-19, o pároco realizará a celebração exequial no cemitério junto à Igreja ou deslocar-se-á ao tanatório municipal, se for o caso.
7. A Catequese e outras atividades pastorais continuarão a funcionar em regime digital.

8. Os grupos da pastoral sociocaritativa (vicentinos, visitantes, mar solidário, MEC's, Grupo «in manus tuas») redobrarão o seu zelo, com as ações necessárias, acautelando escrupulosamente o cumprimento das regras sanitárias. A regra fundamental é esta: *o que puder ser feito por via telefónica ou por meios digitais e eletrónicos não deve ser feito por contacto presencial.*

9. Os horários das Missas para os próximos tempos são estes: **Missas Dominicais:** sábados, às 16h00; domingos, às 09h00, 11h00 e 19h00. **Missas feriais:** segundas, às 16h00; de terça a sexta, às 19h00. A gravidade da situação epidemiológica requer, todavia, o dever de "ficar em casa", o mais possível, sempre que possível. Peço que os fiéis ponderem, por amor a Deus e ao próximo, a sua participação presencial na Eucaristia.

10. Para quem não dever ou não puder, de todo, participar na Eucaristia Dominical ou mesmo em dias feriais, realize em família algum momento de oração, de liturgia familiar, de bênção da mesa, de partilha de bens, que faça do Domingo o dia do Senhor e o senhor dos dias. Haverá transmissão, pelo Facebook, de uma celebração dominical, em horários previamente divulgados.

11. Lembrar o dever que temos de cuidar ainda mais uns dos outros. Verifiquemos se alguém precisa de nós para fazer as compras, para ir ao centro de saúde, para ir à farmácia, para ir votar, para se deslocar ou pagar as despesas de água, luz e telefone. Estejamos atentos, no seio da comunidade, para ver se nos damos conta de alguma ausência persistente e procuremos saber o que se passa com essa pessoa, com essa família: *doença, luto, desemprego, isolamento profilático, desânimo, desespero?* Procedamos de tal modo que as pessoas que há muito não vemos na comunidade sintam que podem pedir-nos ajuda ou, ainda melhor, que nós oferecemos essa ajuda, antes mesmo de no-la pedirem. Não deixemos ninguém para trás. Criemos uma verdadeira rede de proximidade e interajuda, entre os membros dos grupos paroquiais e da comunidade inteira. Partilhemos as situações e aflições da vida. Telefonemos mais uns aos outros. Comuniquemos mais entre nós. Partilhemos, sem vergonha, dificuldades e disponibilidades. Sejamos uma comunidade fraterna e não um aglomerado de pessoas que se junta para cumprir um preceito ou satisfazer uma necessidade individual. Este é o tempo de cuidarmos uns dos outros, de cuidar sempre, de curar, se possível.

12. Para poder ajudar, como deve, a Paróquia tem de ser ajudada, como precisa. Não esqueçamos o nosso dever de contribuição para a manutenção, obras e serviços da Igreja Paroquial. Podemos fazê-lo, à saída das Missas, através de entrega pessoal, ou por transferência bancária para o IBAN da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Senhora da Hora PT50 0010 0000 17846620001 46.

13. Neste combate contamos todos, mas não contamos como números. Contamos com as pessoas, contamos como pessoas.

O Pároco

Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes

Senhora da Hora, 15 de janeiro de 2021

Memória litúrgica de Santo Amaro, Abade



TODOS FAMÍLIA. TODOS IRMÃOS.
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA
2020 . 2021